

NOTIFICAÇÕES DE LESÕES DE PELE EM PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS: ENFOQUE NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Renata Rocha da Costa¹

Talita Vaz de Queiroz²

Michel Platini Ferreira da Silva³

Maria Mônica Mota Fernandes⁴

Mona Lisa Menezes Bruno⁵

INTRODUÇÃO: A hospitalização prolongada pode ter como uma de suas consequências o aparecimento de lesões de pele. Os portadores das afecções onco-hematológicas são internados com frequência e, em algumas situações, por período prolongado, justificando a necessidade da equipe de enfermagem estar capacitada para perceber as situações de risco e instituir as medidas preventivas com vistas à manutenção da integridade de pele. **OBJETIVO:** Relatar o perfil das notificações voluntárias de lesões de pele durante a assistência a pacientes com doenças hematológicas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de casos, a partir de informações obtidas de registros realizados pela unidade, decorrentes do sistema informatizado hospitalar, no período de janeiro de 2016 a junho de 2017 ocorrido em unidade de assistência a pacientes com doenças hematológicas de um Hospital de Ensino, em Fortaleza-CE. **RESULTADO:** Foram verificadas 05 notificações de lesões de pele. Os eventos descrevem (03) lesões por pressão, (01) lesão por fricção decorrente de adesivos médicos e (01) lesão por extravasamento. As lesões por pressão ocorreram entre o 9º e o 11º dia de internação e surgiram nas regiões sacral (02) e maleolar (01). Dentre os riscos identificados previamente, foram apontados a dificuldade de locomoção (2); o estado fisiológico (1) e a condição de acamado (1) e, as medidas preventivas descritas compreenderam a hidratação da pele (3), a higienização corporal (2), os cuidados com lençóis (2), o uso de coxins apropriados (1) e o uso de hidrocolóide (1). Sobre as lesões por fricção decorrente de adesivos médicos, o único caso surgiu com hiperemia e lesão superficial no 6º dia de internação e estava associado ao curativo para cateter venoso central, sendo adotados o uso de micropore no curativo e as orientações para proteção da pele. E, o caso de lesão decorrente de extravasamento ocorreu no 5º dia de internação quando surgiram múltiplas lesões bolhosas em face interna antebraço devido ao uso de bicarbonato de sódio e cloreto de potássio em acesso venoso periférico e, como medidas de controle adotadas, suspensão da infusão e avaliação médica imediatas, nova punção de acesso venoso periférico, curativo com sulfadiazina de prata a 1% e uso de compressa fria local. **CONCLUSÕES:** A manutenção da integridade da pele ainda é um desafio e requer dos profissionais de Enfermagem maior empenho nas medidas de controle e prevenção. Ressalta-se ainda a necessidade da parceria com a equipe multidisciplinar para fins de planejamento da assistência com enfoque na segurança do paciente. A análise das notificações de lesões de pele resultou em uma necessidade de aprimorar as informações que devem ser descritas e ainda de oportunizar momentos de reflexão junto aos usuários do serviço sobre os fatores de risco para ocorrência de lesões de pele; de promover espaços de discussão com os integrantes da equipe de saúde, em especial a equipe de enfermagem para melhoria da vigilância deste evento e o planejamento de uma assistência mais segura.

Palavras-chave: Lesões de Pele, Assistência de Enfermagem, Doenças hematológicas.

1.Enfermeira. Especialista em Atenção Primária à Saúde; Hospital Universitário Walter Cantídio/EBSERH/UFC, Fortaleza-Ceará-Brasil.

2.Enfermeira. Especialista em Acupuntura. Residente em Atenção Hospitalar à Saúde – Área de Concentração Onco-hematologia do Hospital Universitário Walter Cantídio/EBSERH/UFC.

3.Enfermeiro. Especialista em Enfermagem em Emergência. Residente em Atenção Hospitalar à Saúde – Área de Concentração Onco-hematologia do Hospital Universitário Walter Cantídio/EBSERH/UFC. Email: michel.platini23@gmail.com

4. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica; Hospital Universitário Walter Cantídio/EBSERH/UFC, Fortaleza-Ceará-Brasil.

5. Enfermeira. Mestre em Enfermagem na Promoção da Saúde. Hospital Universitário Walter Cantídio/EBSERH/UFC, Fortaleza-Ceará-Brasil